

The background features a 3D perspective of red rectangular blocks, some of which have white numbers (1, 2, 3, 4, 5) printed on their top surfaces. A vertical blue bar is positioned on the left side of the page. The text is overlaid on semi-transparent colored rectangular areas.

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
FRONTEIRA

**RELATÓRIO
AVALIAÇÃO
INTERNA**

SEGUNDO CICLO

junho | 2024

AVALIAÇÃO INTERNA

2023 – 2024
2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A avaliação interna das aprendizagens compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades formativa e sumativa.

A avaliação interna das aprendizagens é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão e de coordenação e supervisão pedagógica da escola.

Na avaliação interna são envolvidos os alunos, privilegiando -se um processo de autorregulação das suas aprendizagens.

(Artigo 20.º da Portaria n.º 223-A/2018)

ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

A estatística é uma ciência que se dedica ao levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.



ÍNDICE

- A. INTRODUÇÃO
- B. INDICADOR 1: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 2.º CICLO
- C. INDICADOR 2: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA POR IDADE
- D. INDICADOR 3: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO
- E. INDICADOR 4: TAXA DE RETENÇÃO OU DESISTÊNCIA DOS ALUNOS
- F. INDICADOR 5: CLASSIFICAÇÕES INTERNAS
- G. INDICADOR 6: VARIÁVEIS DE DESEMPENHO ESCOLAR
- H. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR: REUNIÕES ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- I. CONCLUSÃO

Suporte digital deste documento em:



Plataforma “**ORIENTADOR**” – Glossário “**AVALIAÇÃO INTERNA**”

A. INTRODUÇÃO

O presente documento diz respeito aos alunos do segundo ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Fronteira.

Os resultados apresentados são um ponto de partida para uma reflexão e análise do trabalho desenvolvido, visando compilar e sistematizar os dados disponíveis neste ciclo de ensino, bem como estabelecer comparações com os dados recolhidos em anos letivos transatos.

Este relatório está subdividido em seis indicadores: número de alunos matriculados; distribuição dos alunos da escola por idade; distribuição dos alunos por género; taxa de retenção ou desistência dos alunos; percentagem de níveis superiores a três nas classificações internas; variáveis de desempenho escolar e uma informação complementar relativa às reuniões com os Encarregados de Educação.

B. INDICADOR 1: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico regular. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados noutras ofertas educativas.

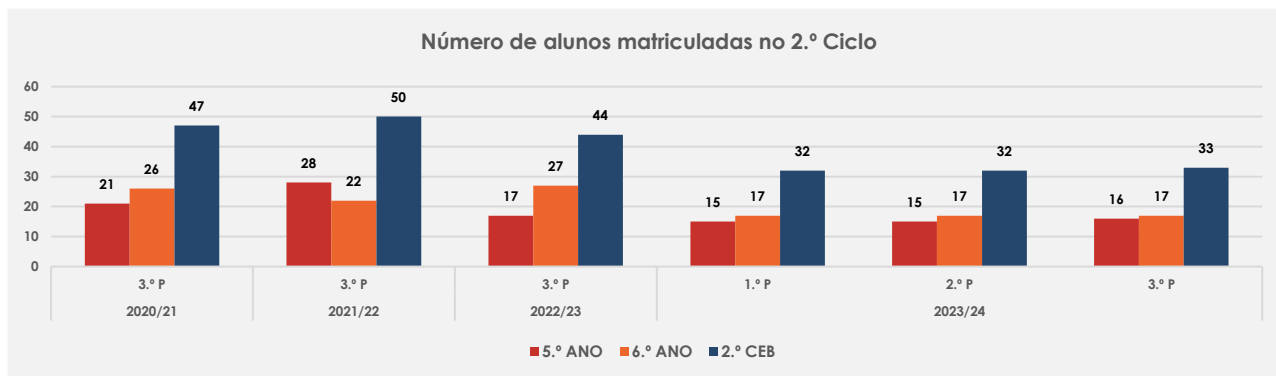


Gráfico B1; Número de alunos matriculadas no 2.º Ciclo

Obs. (ponto a considerar na reflexão: oscilação do número de alunos matriculados no ensino básico regular...).

De acordo com o gráfico, verifica-se que o número de alunos matriculados no 2º ciclo é inferior aos anos letivos anteriores.

No 3º período, veio transferida uma aluna para a turma A, do 5º ano.

C. INDICADOR 2: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA POR IDADE

Mostra-se a distribuição por idades dos alunos matriculados neste agrupamento de escolas no atual ano letivo. As idades são calculadas à data da conclusão de cada período letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico regular. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados noutras ofertas educativas.

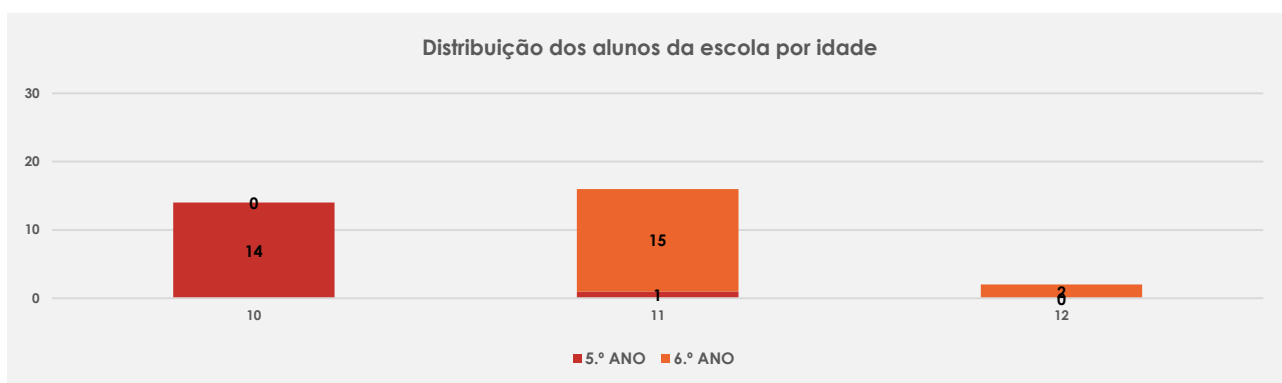


Gráfico C1; Distribuição dos alunos da escola por idade

Obs. (ponto a considerar na reflexão: Faixa etária correspondente ao nível de escolaridade que frequentam...).

Da análise do gráfico, verifica-se que, no 5.º ano, a maioria dos alunos tem 10 anos. Apenas 1 aluno tem 11 anos. Nos 6.º anos, a maioria dos alunos tem 11 anos de idade. Há 2 alunos com doze anos de idade.

D. INDICADOR 3: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO

Mostra-se a distribuição por género dos alunos matriculados neste agrupamento de escola no atual ano letivo.

Os dados, por período letivo, referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico regular. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados noutras ofertas educativas.

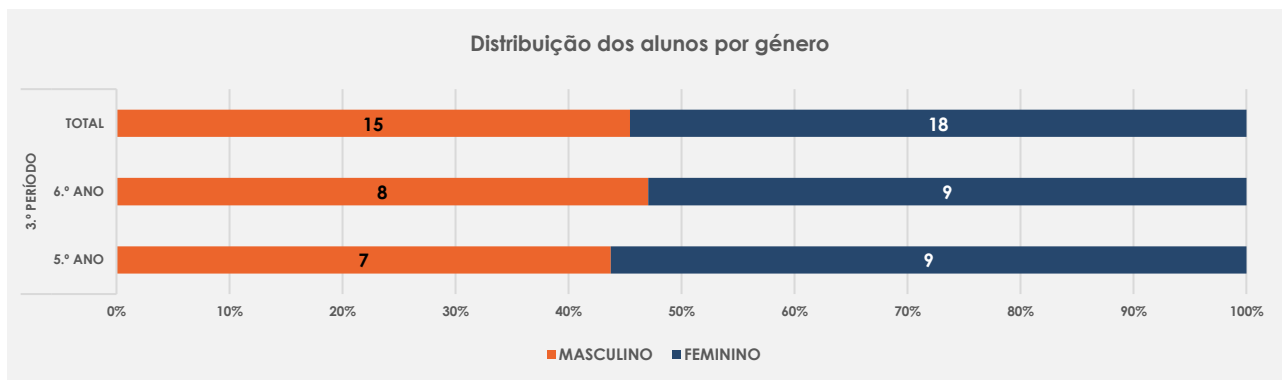


Gráfico D1: Distribuição dos alunos por género

Obs. (ponto a considerar na reflexão: Equidade de género (M/F) em cada ano de escolaridade...).

Verifica-se que, no 2º ciclo, a percentagem de raparigas é, ligeiramente, superior à de rapazes.

E. INDICADOR 4: TAXA DE RETENÇÃO OU DESISTÊNCIA DOS ALUNOS

A taxa de retenção ou desistência mostra a percentagem de alunos que estão em risco de reprovar ou não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico regular. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados noutras ofertas educativas.

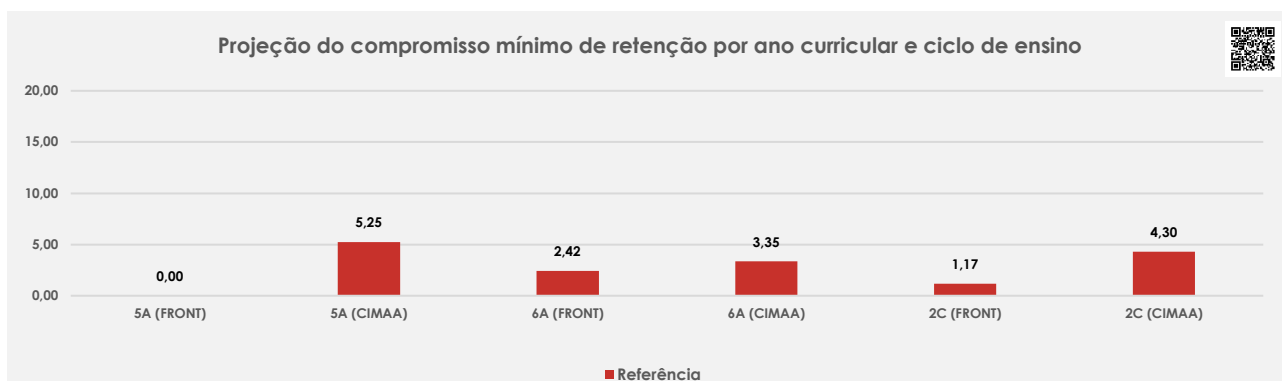


Gráfico E1: Projeção do compromisso mínimo de retenção por ano curricular e ciclo de ensino (Agrupamento de Escolas de Fronteira [FRONT] vs Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo [CIMAA])

Dados DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência): <https://tinyurl.com/ymcwv4p3>

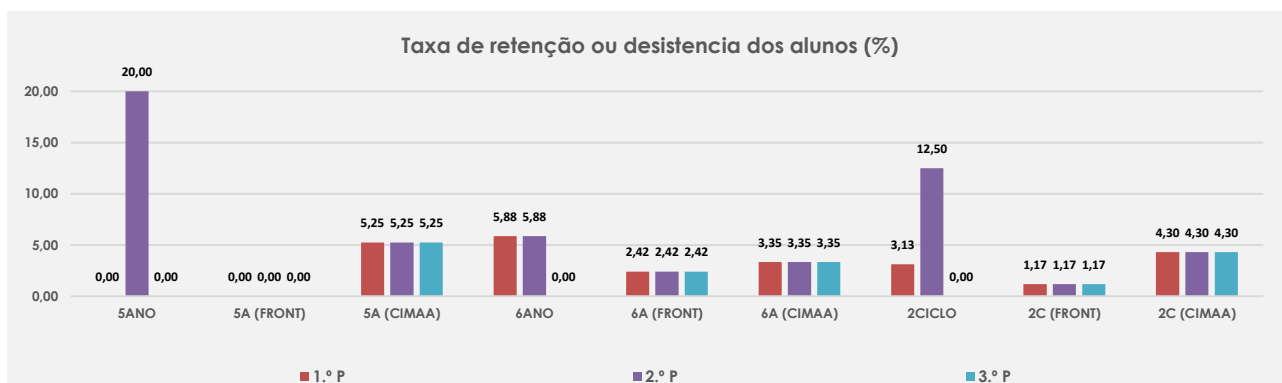


Gráfico D2: Taxa de retenção ou desistência dos alunos (%)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Alunos do ensino básico regular inscritos e em situação de "retenção/não transição; alunos com necessidades específicas inscritos e em situação de "retenção/não transição...).

Reflexão Colaborativa

- Final do primeiro período (reflexão e sugestões)
- Final do segundo período (reflexão e sugestões)
- Final do terceiro período (reflexão e sugestões)

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), na turma A do 5º ano (constituída por 16 alunos), nenhum (...) aluno ficou em situação de retenção / não transição. Havia

três discentes na Educação Inclusiva (medidas seletivas e adicionais).

Na **turma A** do **6º ano** (constituída por 17 alunos), **nenhum** aluno ficou **em situação de retenção / não transição**. Havia três discentes na Educação Inclusiva (medidas seletivas e adicionais).

F. INDICADOR 5: CLASSIFICAÇÕES INTERNAS

Monitorização do percurso dos alunos do agrupamento de escolas durante os diferentes anos de escolaridade do 2.º ciclo do ensino básico regular. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso nos diferentes anos do 2.º Ciclo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico regular. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados noutras ofertas educativas.

Referência: histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.

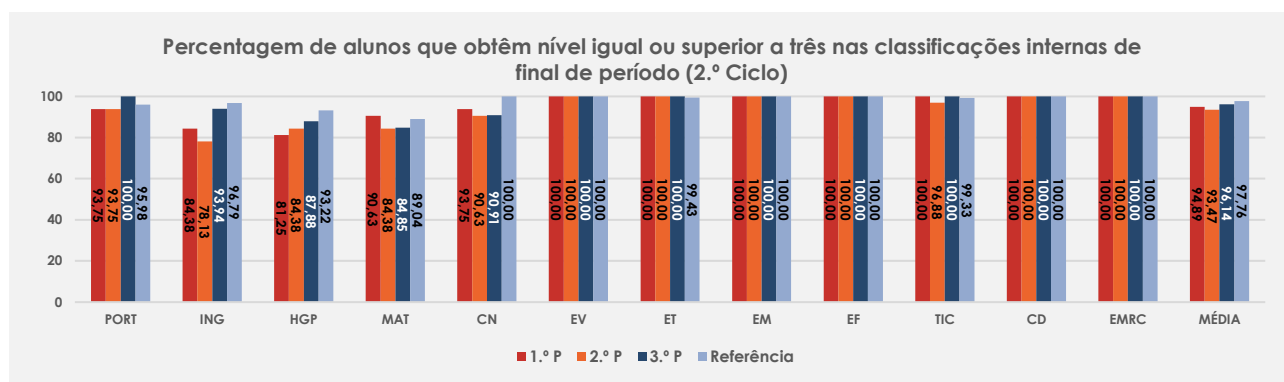


Gráfico F1: Percentagem de alunos que obtêm nível igual ou superior a três nas classificações internas de final de período (2.º Ciclo)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Disciplinas com apreciável número de menções iguais ou superiores a suficiente//níveis superiores a 3; Disciplinas com significativo número de menções iguais ou superiores a suficiente/níveis inferiores a 3...).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**
- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), a média de alunos que obtiveram nível igual ou superior a três nas classificações internas foi de **96,14%**.

No próximo ano letivo, deverá dar-se continuidade às medidas de Ação de Melhoria, nomeadamente, "Aprender Matemática (@treve-te)", "Aprender Português (@treve-te)" e "Sou Capaz (Tutorias)", pois estas contribuíram para o sucesso dos alunos.

Nos gráficos seguintes mostram a percentagem de alunos do agrupamento de escolas que obtêm menções iguais ou superiores a suficiente / níveis superiores a três na avaliação sumativa de final de período letivo. Estes podem ser considerados percursos de sucesso nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

Referência: histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.

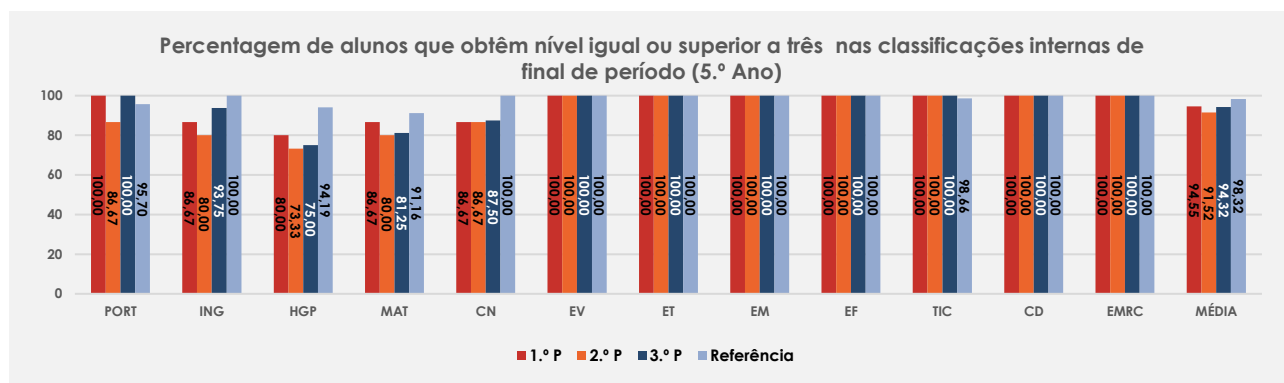


Gráfico F2: Percentagem de alunos que obtêm nível igual ou superior a três nas classificações internas de final de período (5.º Ano)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Disciplinas com apreciável número de menções iguais ou superiores a suficiente/níveis superiores a 3; Disciplinas com alarmante número de menções iguais ou superiores a suficiente/níveis inferiores a 3; Taxa de sucesso irregular entre turmas, colocando em risco o resultado final; Aproveitamento global, número de alunos abrangidos pelo apoio ao estudo, número de alunos com aplicação de medidas universais e alunos propostos para quadro de mérito por turma; Comportamento global, número de participações de ocorrência, repreensões registadas e suspensões por turma...).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**
- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), na **turma A do 5º ano**, o **aproveitamento** foi considerado **Bom**, o **comportamento Satisfatório** e a **assiduidade Regular** (à exceção de um aluno, mas com as faltas devidamente justificadas).

Nenhum aluno foi alvo de **participações de ocorrência**.

"Aplicação de Medidas Universais" – **dois** alunos (revelaram progressos).

Três alunos foram propostos para o **Quadro de Mérito** (no parâmetro do **aproveitamento**).

No próximo ano letivo, dar continuidade às Medidas de Ação de Melhoria, nomeadamente:

- **Aprender Matemática (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula e com o apoio pedagógico fora da sala.
- **Aprender Português (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula e com o apoio pedagógico fora da sala.
- **Sou Capaz (Tutorias)** com apoio tutorial aos alunos que necessitam desta medida.

Referência: histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ciclo de ensino, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.

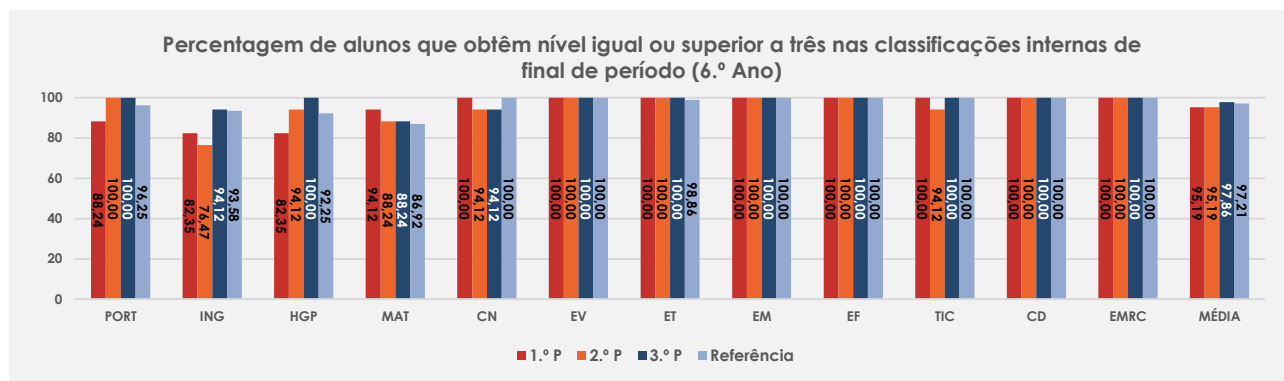


Gráfico F3: Percentagem de alunos que obtêm nível igual ou superior a três nas classificações internas de final de período (6.º Ano)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Disciplinas com apreciável número de menções iguais ou superiores a suficiente/níveis superiores a 3; Disciplinas com alarmante número de níveis inferiores a 3; Taxa de sucesso irregular entre turmas, colocando em risco o resultado final; Aproveitamento global, número de alunos abrangidos pelo apoio ao estudo, número de plano de recuperação e alunos propostos para quadro de mérito por turma; Comportamento global, número de participações de ocorrência, repreensões registadas e suspensões por turma...).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período** (reflexão e sugestões)
- **Final do segundo período** (reflexão e sugestões)
- **Final do terceiro período** (reflexão e sugestões)

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), na **turma A do 6º ano**, o **aproveitamento** foi considerado **Bom**, o **comportamento Satisfatório** e a **assiduidade Regular**.

Nenhum aluno foi alvo de **participações** de **ocorrência**.
"Aplicação de Medidas Universais" – **um** aluno (revelou progressos).

Dois alunos foram propostos para o **Quadro de Mérito** (no parâmetro do **aproveitamento**).

No próximo ano letivo, dar continuidade às Medidas de Ação de Melhoria, nomeadamente:

- **Aprender Matemática (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula e com o apoio pedagógico fora da sala.
- **Aprender Português (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula e com o apoio pedagógico fora da sala.
- **Sou Capaz (Tutorias)** com apoio tutorial aos alunos que necessitam desta medida.

G. INDICADOR 6: VARIÁVEIS DE DESEMPENHO ESCOLAR

Neste indicador poder-se-ão nidificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso pleno (menção qualitativa / quantitativa igual ou superior a Suficiente / nível 3 em todas as áreas disciplinares); alunos por ano de escolaridade com menção qualitativa / quantitativa igual ou superior a Bom / nível 4 em todas as disciplinas; alunos por ano de escolaridade com menção qualitativa / quantitativa igual ou superior a Bom / nível 4 na área curricular de Português.

Referência: histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos de letivos por ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.

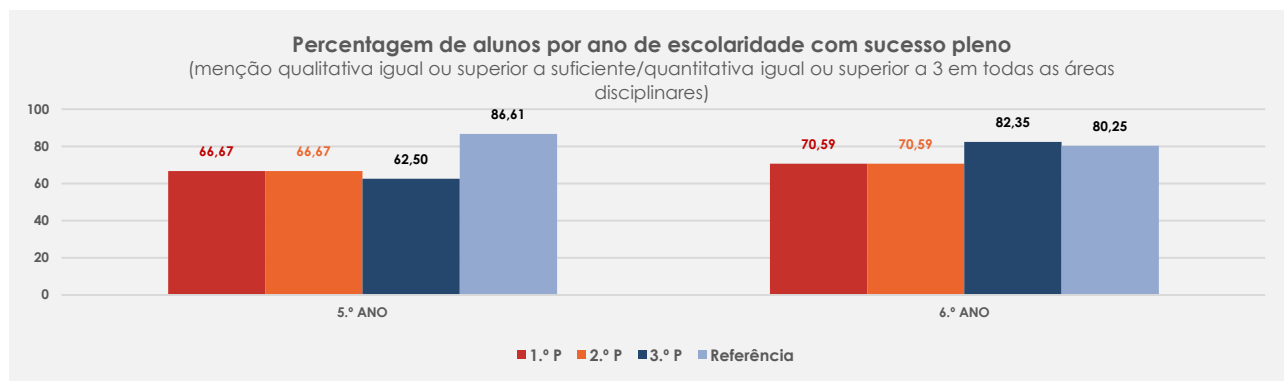


Gráfico G1; Percentagem de alunos por ano de escolaridade com sucesso pleno

Obs. (a considerar na reflexão: Não consta nesta análise a avaliação realizada no Apoio ao estudo, na Oferta de Escola e na EMRC).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**
- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), na **turma A do 5º ano, 10** alunos, em 16, obtiveram **sucesso pleno** (com nível três ou superior a três) em todas as áreas disciplinares.

Na **turma A do 6º ano, 14** alunos, em 17, obtiveram **sucesso pleno** (com nível três ou superior a três) em todas as áreas disciplinares.

No próximo ano letivo, dar continuidade às Medidas de Ação de Melhoria, nomeadamente:

- **Aprender Matemática (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula e com o apoio pedagógico fora da sala.
- **Aprender Português (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula e com o apoio pedagógico fora da sala.
- **Sou Capaz (Tutorias)** com apoio tutorial aos alunos que necessitam desta medida.

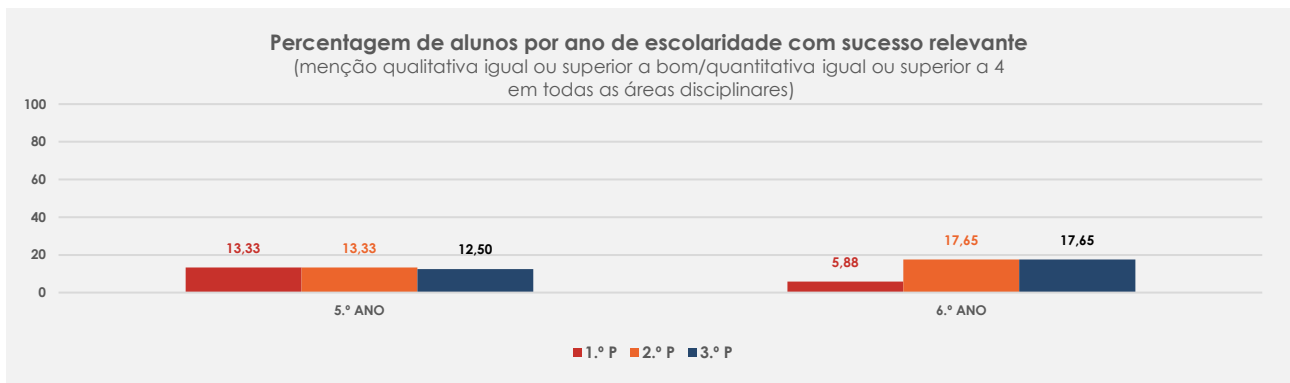


Gráfico G2: Percentagem de alunos por ano de escolaridade com menção quantitativa igual ou superior a 4 em todas as disciplinas

Obs. (a considerar na reflexão: Não consta nesta análise a avaliação realizada no Apoio ao estudo, na Oferta de Escola e na EMRC).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período** (reflexão e sugestões)
- **Final do segundo período** (reflexão e sugestões)
- **Final do terceiro período** (reflexão e sugestões)

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), na **turma A do 5º ano**, **2** alunos obtiveram **sucesso relevante** (com nível quatro ou superior a quatro) em todas as disciplinas.

Na **turma A do 6º ano**, **3** alunos obtiveram **sucesso relevante** (com nível quatro ou superior a quatro) em todas as disciplinas.

Referência: histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos de letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.

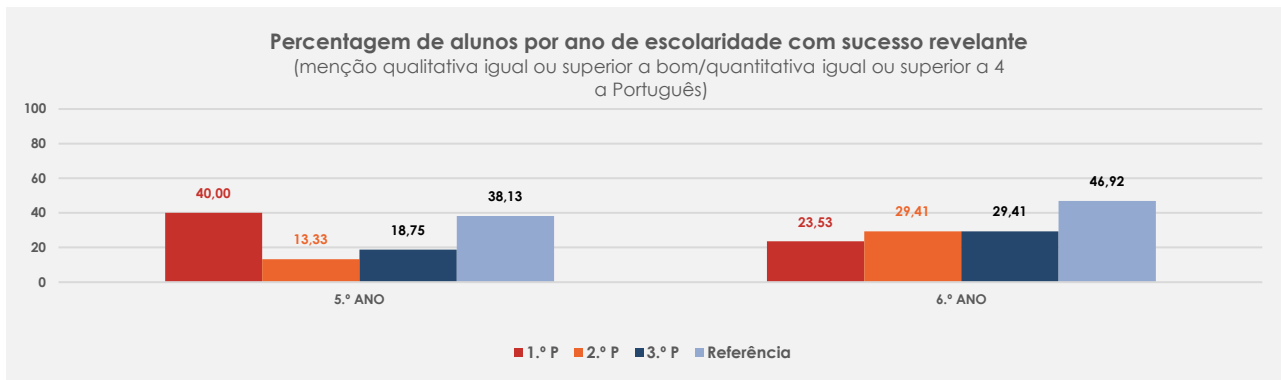


Gráfico G3: Percentagem de alunos por ano de escolaridade com menção quantitativa igual ou superior a 4 na área curricular de Português

Obs. (a considerar na reflexão: Não consta nesta análise a avaliação realizada no Apoio ao estudo, na Oferta de Escola e na EMRC).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**
- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), na **turma A do 5º ano**, **3** alunos obtiveram **nível quatro ou superior a quatro** na área curricular de **Português**.

Na **turma A do 6º ano**, **5** alunos obtiveram **nível quatro ou superior a quatro** na área curricular de **Português**.

No próximo ano letivo, dar continuidade à Medida de Ação de Melhoria, nomeadamente:

- **Aprender Português (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula e com o apoio pedagógico fora da sala.

Referência: histórico referente aos resultados escolares dos últimos três anos de letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais.

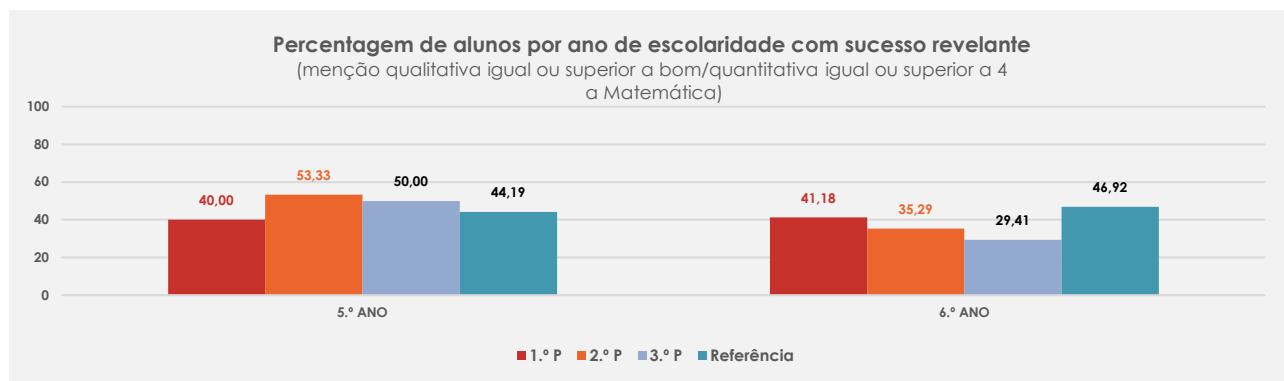


Gráfico G4: Percentagem de alunos por ano de escolaridade com menção quantitativa igual ou superior a 4 na área curricular de Matemática

Obs. (a considerar na reflexão: Não consta nesta análise a avaliação realizada no Apoio ao estudo, na Oferta de Escola e na EMRC).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**
- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

Na avaliação sumativa do terceiro período (19/6/24), na **turma A do 5.º ano**, **8** alunos obtiveram **nível quatro ou superior a quatro** na área curricular de **Matemática**.

Na **turma A do 6.º ano**, **5** alunos obtiveram **nível quatro ou superior a quatro** na área curricular de **Matemática**.

No próximo ano letivo, dar continuidade à Medidas de Ação de Melhoria, nomeadamente:

- **Aprender Matemática (@treve-te)** com o trabalho em colaboração dentro da sala de aula, com o apoio pedagógico fora da sala e mentorias.

H. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR: REUNIÕES ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação no final de cada período letivo. Entrega dos registos de avaliação.

Ano/Turma	N.º de alunos			N.º de Encarregados de Educação			
				1.º período		2.º período	3.º período
	1P	2P	3P	Inicial	Final		
5.º A	(15)	(15)	(16)	(13)	(13)	(12)	(...)
6.º A	(17)	(17)	(17)	(14)	(14)	(14)	(...)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Valorização/apreensão entre o número de encarregados de educação que compõem e, simultaneamente, participam nas reuniões dessa mesma turma...).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período** (reflexão e sugestões)
- **Final do segundo período** (reflexão e sugestões)
- **Final do terceiro período** (reflexão e sugestões)

Ainda não se realizaram as reuniões com os Encarregados de Educação.

No próximo no letivo, deverá continuar-se a promover no âmbito da ação de melhoria:

A Escola, o Meio Envoltente e a Cidadania (CiD) na implementação de fóruns de discussão envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente.

I. CONCLUSÃO

Pela observação e análise dos gráficos, conclui-se que, no que respeita à taxa de retenção no 2º ciclo do ensino básico, atingiu-se o sucesso pleno, pois nenhum aluno ficou em situação de retenção / não transição.

Em termos globais, o ano letivo decorreu dentro da normalidade.

Fronteira, 24 de junho de 2024

A Coordenadora dos Diretores de Turma

Cláudia Marques

OPERACIONALIZAÇÃO - ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO AGRUPAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS NAS DIFERENTES ÁREAS DE MELHORIA

Ajustada numa estratégia concertada, uma liderança consistente e aberta a modificações tentar arrastar consigo os representantes dos órgãos intermédios do agrupamento e respetivas equipas, fazendo com que estes atinjam níveis elevados de desempenho e motivação. Esta motivação estender-se-á, direto ou indiretamente, à comunidade educativa.

Para atingir as Metas através das Estratégias de Intervenção, os órgãos intermédios detêm um papel preponderante na operacionalização das mesmas. Esta operacionalização assenta numa organização bem definidas da estrutura pedagógica do agrupamento e conseqüentemente, numa implementação cirúrgica das medidas nas diferentes áreas de melhoria. A operacionalização, quer através da organização, quer recorrendo à implementação, recorre a impactos diretos (trabalho pedagógico com alunos) ou a impactos indiretos (trabalho pedagógico para alunos).

